

Halloween – Satanismo Travestido de Inocência



Mas temo que, assim como a serpente enganou a Eva com a sua astúcia, assim também sejam de alguma sorte corrompidos os vossos entendimentos e se apartem da simplicidade e da pureza que há em Cristo. – 2 Coríntios 11:3

Ninguém vos engane com palavras vãs; porque por estas coisas vem a ira de Deus sobre os filhos da desobediência - Efésios 5:6.

O Halloween é celebrado em diversos países, inclusive o Brasil, onde muitos cristãos participam entusiasticamente desta festa ocultista, que resgata símbolos e figuras pagãs relacionadas à morte: caveiras, bruxas, zumbis, vampiros, fantasmas, monstros, etc.

Samhain - Dia das Bruxas

O Halloween surgiu de um antigo festival do calendário celta, chamado de Samhain, que ia de 30 de outubro a 2 de novembro e marcava o fim do verão (samhain = fim do verão).

O dia 31 de outubro era o dia do ano-novo dos celtas, uma data sagrada, onde criam que portais espirituais eram abertos entre o mundo dos vivos e o mundo dos mortos. O Samhain era a época em que acreditava-se que as almas dos mortos retornavam a suas casas para visitar os familiares, para buscar alimento e se aquecerem no fogo da lareira. (Roy, Christian. Traditional Festivals - A Multicultural Encyclopedia. Pg 420).

Os Druidas eram uma ordem sacerdotal da antiga Gaul e Bretanha, pagãos da religião Celta. Seus altares destilavam o sangue de vítimas humanas. Algumas vezes, ofereciam homens, mulheres e crianças em holocausto, queimando-os em grandes torres de vime, como oferendas a seus deuses. Afirmavam que Samham convocava os maus espíritos daqueles que haviam morrido durante a realização dos ritos demoníacos.

O Samhain (Halloween) era uma festividade de fogo de três dias, onde as fogueiras eram acesas:

- ✓ para afugentar espíritos maus que rondavam a região;
- ✓ para que os espíritos familiares pudessem encontrar os caminhos de volta ao Outro Mundo;



O fogo também provia o meio pelo qual o sacrifício requerido seria apresentado ao deus-sol. Em

enormes cestos de vime, os sacerdotes colocavam amarrados tanto os sacrifícios humanos quanto animais, que então eram descidos às chamas. Os sacerdotes assistiam atentamente o modo como a vítima morria para poderem predizer se o futuro traria bem ou mal (Pagan Traditions of the Holidays, pág. 71).

Halloween - Significado

A palavra "Halloween" deriva de "All Hallows' Eve" (Véspera de Todos os Santos). Entre o pôr-do-sol do dia 31 de outubro e 1.º de novembro, ocorria a noite sagrada (hallowed evening, em inglês) que deu origem ao nome atual da festa: 1) Hallowed Evening – 2) Hallowe'en – 3) Halloween.

Sincretismo Religioso

A Igreja Católica procurou eliminar os elementos mitológicos do festival Samhain. Assim o dia 1º de novembro foi "cristianizado". Com efeito; o Papa Gregório III (731-741) escolheu a data de 1º de novembro para celebrar a festa

da consagração de uma capela na basílica de São Pedro em honra de Todos os Santos. Em 834 o Papa Gregório IV estendeu a festa à Igreja inteira; desta maneira procurava-se dar um sentido cristão à celebração da vinda dos espíritos dos falecidos praticada pelo druidismo. A cristianização foi corroborada pelo fato de que em 908 Santo Odilon, abade de Cluny (França), começou a celebrar a memória de todos os fiéis defuntos aos 2 de novembro. Com essas atitudes, a igreja procurava neutralizar os efeitos dos antigos ritos pagãos. (Revista: "Pergunte e Responderemos" - D. Estevão Bettencourt, osb - Nº 464 – Ano 2001 – p. 47).

Gostosuras ou Travessuras

Essa prática pagã tem mais de 2000 anos. Para garantir sua segurança e bem-estar, as pessoas punham do lado de fora de suas casas doces, as melhores pernas de carneiro, legumes, ovos, carne de frango, mel e vinho, para que os maus espíritos que vagueavam nos arredores os consumissem em seu caminho de volta para o mundo dos mortos. Deixar de "tratar bem" esses maus espíritos poderia resultar no lançamento de uma maldição sobre a casa! As pessoas literalmente acreditavam que, se os espíritos viessem à sua porta, eles "aprontariam vilanias" se não fossem bem tratados.

A versão americana do Halloween veio da Irlanda... A praga nas plantações de batatas e a grande fome que ocorreu em 1840 levou milhares de famílias a emigrarem da Ilha Esmeralda. Com eles veio a tradição de celebrar o Halloween, com a crença nos maus espíritos, a "abóbora-lanterna", fogueiras, maçãs, castanhas, e as traquinagens...

Na Irlanda em 31 de outubro, os camponeses iam de casa em casa para receber oferendas a seu deus-druida, Muck Olla. A procissão parava em cada casa para dizer ao sitiante que sua prosperidade era devida à benevolência de Muck Olla... ou então a má sorte poderia se abater sobre o sitiante e sobre suas colheitas. Poucos sitiante se arriscavam a desagradar à deidade pagã, de modo que a procissão retornava para casa com ovos, manteiga, batatas e, em alguns casos, com moedas... Para os sitiante irlandeses isso não era brincadeira; eles temiam de verdade que o deus celta pudesse destruir suas casas e seus celeiros... A escolha entre "Traquinagem ou Trato" é parte dessa herança pagã." (Pagan Traditions of the Holidays, págs. 78-79).

Trajes Horripilantes

As pessoas também tiravam gravetos da fogueira e acenavam com eles para amedrontar os muitos espíritos malignos que rondavam a terra; para o caso de os gravetos em chamas sozinhos não servirem, os foliões se vestiam com os trajes mais horrendos possíveis. Elas acreditavam que, vestido com um traje horripilante, se você encontrasse uma companhia de espíritos na noite, eles pensariam que você era um deles e não o perturbariam. (Halloween and Satanism, Phil Philips, págs. 26-27).

Grandes Fogueiras



Como dissemos anteriormente, essas fogueiras eram práticas que proviam o meio pelo qual os sacerdotes druidas faziam os sacrifícios humanos e animais tão cruciais aos seus deuses. Quando as últimas brasas se apagavam, as pessoas saíam correndo, e desciam os morros gritando: "O Diabo pegará aquele que ficar por último" (Philips, págs. 27-28).

Adivinhações

Samhain (Halloween) era também o tempo para obter a ajuda dos "deuses" para adivinhar o futuro. Perguntas a respeito de casamento, sorte, saúde e o tempo da morte de alguém eram assuntos comuns para a adivinhação. Na Escócia, os jovens se reuniam para os jogos e puxavam brotos do chão para saber quais deles se casariam no ano vindouro e em que ordem os casamentos ocorreriam.

Espíritos Familiares

Corujas, morcegos, gatos e sapos fazem parte essencial das decorações do Halloween, porque são conhecidos como a personificação de "espíritos familiares dos feiticeiros". Um espírito familiar de adivinhação assumiria a forma de um animal para ajudar o feiticeiro a adivinhar o futuro. O feiticeiro observava atentamente os movimentos do animal — se lentos ou rápidos — e via a direção em que ele se movia e os tipos de som que produzia, a fim de fazer prognósticos. As bruxas consideravam que essas criaturas eram possuídas e controladas por demônios. (Pagan Traditions of the Holidays, págs. 75-76).

O "Homem da Lanterna"

Outros nomes para o "Homem da Lanterna" (Jack-o-Lantern) era Cabeça de Abóbora, Abóbora-Lanterna, etc. A origem do nome "Homem da Lanterna" está nas estranhas luzes pálidas que apareciam sobre os charcos e pântanos da Inglaterra. Essas luzes fantasmas, que davam a impressão de serem lanternas nas mãos de alguém, eram chamadas de "Velas dos Mortos". Dizia-se que as velas eram sinais das almas dos homens mortos no mar. (Halloween and Satanism, Philips, págs. 33-34).



"Os celtas frequentemente esvaziavam um nabo e esculpiam uma face grotesca nele para tapear os demônios. Eles levavam essas lanternas para iluminar um caminho no escuro e afugentar os espíritos malignos... Enquanto o nabo continua a ser popular na Europa, a abóbora o substituiu nos Estados Unidos. 'Jack' é um apelido para 'John', (João) que é uma gíria para indicar um 'homem qualquer'. "Jack-O-Lantern" significa literalmente o 'homem da lanterna'" (Pagan Traditions of the Holidays, págs. 79-80).

A "Traquinagem ou Trato" dos Druidas

Os druidas originaram a prática de esvaziar o "Homem da Lanterna" e enchê-los de banha humana. Sempre que um grupo invasor chegava a uma casa para exigir do chefe de família que alguém da casa fosse entregue para o sacrifício humano, eles acendiam um "Homem da Lanterna" cheio de banha humana. Se o chefe de família cedesse e concordasse em entregar um de seus familiares para o sacrifício, o grupo de druidas deixava o "Homem da Lanterna" no pórtico. Essa lanterna serviria para avisar aos outros grupos e às hostes demoníacas que o grupo anterior já tinha obtido um ser humano para o sacrifício e as pessoas restantes deveriam ser deixadas em paz. Esse macabro trato garantia que ninguém mais naquela casa seria morto naquela noite.

Se o chefe de família se recusasse entregar um de seus familiares, uma "traquinagem" seria feita contra aquela casa. Os membros do grupo saqueador desenhavam um grande hexagrama usando sangue humano na porta da frente; eles obtinham o sangue de um cadáver que puxavam pelo caminho usando uma corda. As hordas demoníacas seriam atraídas por esse hexagrama e invadiriam a casa, levando à loucura um ou mais dos moradores ou matando-os de terror repentino. (America's Occult Holidays, pág. 20).

Práticas do Halloween Proibidas Biblicamente

1. Encantamento — Ato de influenciar pessoas por feitiços usando a prática da magia. Tais práticas provêm diretamente do poder de Satanás! Deus proíbe o encantamento. Deuteronômio 18:10-12.
2. Bruxaria — Feitiçaria - Uso de poder das trevas obtido em rituais prescritos exigidos pelas castas demoníacas. Uma vez que o bruxo ou mago execute o ritual corretamente, as hordas demoníacas deverão prover o poder para efetuar aquela ação desejada pelo bruxo. Lidar com espíritos demoníacos, usando seus métodos prescritos, comumente chamados Feitiços.

Os magos gostam de ter uma conversa "um a um" com seus inimigos para que possam "enfeitiçá-los" por meio de um ritual realizado previamente, e pelas hordas demoníacas que residem neles. Gálatas 5:19-20.

3. Magia — A arte ou prática de um mago ou feiticeiro. Um mago ou bruxo é alguém habilitado nas artes mágicas, um feiticeiro. Utiliza o poder dos demônios por meio do uso de rituais prescritos de forma que a ação levada a cabo seja realizada pelo poder demoníaco. Proibida em Deuteronômio 18:10-12, 2 Crônicas 33:6 e 1 Samuel 15:23.

4. Adivinhação — Predizer a sorte e o futuro pelo ocultismo. Deus quer que confiemos nele e em seu poder e que não nos preocupemos com o dia de amanhã. Satanás, por outro lado, gosta de deixar as pessoas preocupadas com a ideia de que podem saber o que ocorrerá no futuro. Proibida em Isaías 47:12-13 [chamada também de "consulta aos agoureiros"]. Proibida em Jeremias 29:8-9 e em Deuteronômio 18:10-12.

5. Necromancia — Comunicação com os mortos. Especificamente, conjurar os espíritos dos mortos para propósitos de magicamente revelar o futuro ou influenciar o curso de eventos. Proibida em Deuteronômio 18:10-12 e em Isaías 8:19.

Todas essas práticas ocultistas acima estão associadas com as tradições do Halloween!

Saiba que o Halloween não é uma comemoração inocente, mas a noite que os satanistas e ocultistas do mundo reservam para dar honra a Satanás. Muitos bruxos e adoradores do diabo se preparam durante todo o ano para o Halloween porque esta data é considerada ideal para fazer sacrifícios e pactos satânicos.

A inocência não isenta do efeito do veneno, por isso os cristãos não devem ter nenhum tipo de participação no Halloween ou Dia das Bruxas. Fazer isso é desobedecer a Deus e dar honra aos demônios.

Antes digo que as coisas que eles sacrificam, sacrificam-nas a demônios, e não a Deus. E não quero que sejais participantes com os demônios. 1 Coríntios 10:20

Abstende-vos de toda espécie de mal. (I Tessalonicenses 5:22)

E não vos associeis às obras infrutuosas das trevas, antes, porém, condenai-as – Efésios 5:11

Beneden

Em Busca de Algo Mais Alem